



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE LINDÓIA DO SUL

2019/2029



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE LINDÓIA DO SUL

Genir Loli

Prefeito

Flávio Luiz Benini

Vice Prefeito

Ivaldo Hammes

Secretário de Educação, Esporte, Cultura e Turismo

Juarez Lopes da Silva

Diretor de Cultura e Turismo

Documento elaborado sob orientação técnica da

Vinhas Consultoria e Assessoria Cultural Ltda

Elaboração

Juarez Lopes da Silva

Marinês Ribeiro Perondi

Revisão

Roselaine Vinhas e Juliana Vinhas

Colaboração técnica

Neusa Maria Poletto Pucci

Apoio

Colegiado de Cultura da AMAUC

Conselho Municipal de Cultura

(Lei Complementar nº 231/2014 e Decreto de Nomeação nº 3.140/2019)

Juarez Lopes da Silva – Diretoria de Cultura e Turismo - Presidente

Alana Zuanazzi – Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Adilson Moretto – Secretaria de Infraestrutura

Ivaldo Hammes – Secretaria de Educação, Esporte, Cultura e Turismo

Ivanete Zuanazzi – Estabelecimentos de Ensino
Dirlene Muraro – Profissionais de Dança
Daraina de Lima – Profissionais de Artesanato
Talia Urbano – Radio Comunitária
Marcos Calescura – Bombeiros Voluntários
Marinês Ribeiro Perondi – Associação Italiana

MENSAGEM DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

O Plano Municipal de Cultura de Lindóia do Sul se apresenta como a diretriz norteadora das políticas de cultura do município e sua integração a nível territorial. O texto produzido e validado neste conselho é resultado de um levantamento técnico realizado e as sugestões apresentadas pelos diferentes segmentos representativos e envolvidos na causa cultural local. Revela e apresenta uma visão detalhada dos aspectos mais relevantes para o planejamento das ações municipais.

Temos assim um marco referencial nas políticas públicas culturais do município: o que efetivamente aconteceu antes deste plano e o que será construído de hora em diante. O Plano Municipal de Cultura se apresenta como um instrumento balizador das deliberações do Conselho Municipal de Políticas Culturais, que é o órgão responsável pela discussão, deliberação e avaliação das ações do município na busca da preservação e difusão das manifestações culturais local.

O Plano Municipal de Cultura apresenta o diagnóstico municipal do momento, sendo algo dinâmico e em constante mudança, e que deve ser mantido atualizado. Apresenta cinco eixos temáticos de relevância estratégica e que são desdobrados em diretrizes, estratégias, ações, metas, prazo de execução e indicadores de avaliação:

- 1 - Organização, planejamento e gestão do setor;
- 2 - Preservação, proteção legal, conservação e restauração do patrimônio cultural;
- 3 - Difusão, circulação e promoção;
- 4 - Criação, produção e inovação;
- 5 - Educação e produção de conhecimento: capacitação, formação, qualificação, investigação e pesquisa.

É importante frisar de que os resultados positivos também dependam da capacidade de articulação dos seus executores e principalmente da sua capacidade de

buscar parcerias e aliados internos e externos tais como órgãos governamentais e não governamentais, entidades públicas e privadas, universidades, órgãos de pesquisa, sociedade, enfim, todos aqueles que possam de forma direta ou indireta, aliar-se em parceria, tendo como objetivo a preservação, a promoção e o desenvolvimento da cultura municipal.

Apresentamos um documento de caráter técnico, porém sem o rigor da metodologia científica, cujo intuito não é esgotar o tema, ao contrário, oferecer mais condições para a continua produção cultural local. É primordial para alcançar bons êxitos, a transformação deste plano em lei, a materialização dos desdobramentos dos eixos temáticos e o respeito às deliberações do Conselho Municipal de Políticas Culturais, que deve efetivamente representar as diferentes manifestações culturais locais.

PLANOS DE CULTURA DOS MUNICÍPIOS DA AMAUC

Um Plano de Cultura cuida da organização das políticas públicas de um município, estado ou país, tratando de um apanhado de aspectos exposto em diretrizes, objetivos, ações e metas de grande importância para o planejamento e desenvolvimento da área a partir da gestão pública e em consonância com os interesses da sociedade.

Atendendo às políticas culturais das esferas federal e estadual, o Plano cumpre o papel de traçar as políticas públicas municipais para a área de cultura, cumprindo com as prerrogativas do Sistema Nacional de Cultura (art. 216-A da Constituição Federal), Plano Nacional de Cultura ([lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010](#)), Sistema Estadual de Cultura e Plano Estadual de Cultura de Santa Catarina (lei nº 17.449, de 10 de janeiro de 2018). Este plano tem validade para os próximos dez anos a partir da data de sua sanção.

Este Plano Municipal de Cultura foi construído com a soma de esforços da administração municipal e da comunidade local e traz à tona anseios, sonhos, políticas e organização para o desenvolvimento cultural no campo simbólico, econômico e cidadão. O processo de construção deu-se de forma colaborativa e ao longo de um ano entre os municípios que compõem o Colegiado de Cultura da AMAUC.

O Plano olha para a identidade cultural, sua preservação, sua valorização e o respeito ao que nos trouxe até aqui, cuida do trato com a formação na área artística e cultural, preza pela formação do cidadão, pelo acesso e a acessibilidade aos bens e serviços materiais e imateriais, preza pela visão sustentável e econômica que um município precisa ter com a cultura e sua diversidade.

Este Plano Municipal de Cultura é histórico, é o primeiro a ser construído e tornado Lei Municipal.

A seguir, apresentamos a nova cena cultural de seu município para os próximos dez anos.

SUMÁRIO

Apresentação do Município	08
Prognósticos para o Futuro da Área	12
Anexo 1 – Divulgação Fórum de Sensibilização	23
Anexo 2 – Lista de Presença: Fórum de Sensibilização	24
Anexo 3 – Documentos Gerados no Fórum de Sensibilização	25
Anexo 4 – Fotos Fórum de Sensibilização	30
Anexo 5 – Divulgação Fórum de Validação	32
Anexo 6 – Lista de Presenças: Fórum de Validação	33
Anexo 7 - Fotos: Fórum de Validação	34
Anexo 8- Mapeamento Cultural Apresentado Fórum de Sensibilização	35
Anexo 9 – Mapeamento Cultural	78
Anexo 10 – Tabela de Cruzamento de Dados	89
Anexo 11 – Documento Base: Segunda Conferência de Cultura	108

Apresentação do Município

Lindóia do Sul localiza-se no Meio Oeste do Estado de Santa Catarina, microrregião do Alto Uruguai Catarinense, a uma distância de 478 km da capital do Estado, Florianópolis. Fica a uma latitude 27°03'12 sul e uma longitude 52°04'00 oeste e altitude média de 643 metros. A extensão territorial do município é de 195,06 km² e a população estimada é de 4.642 habitantes, dos quais mais de 60% residem no meio rural, o que atribui ao município características essencialmente rurais (IBGE, 2010). Etnicamente, a população é composta, em sua maioria, por descendentes de imigrantes italianos e de caboclos.



Figura 1 – Localização do município

Fonte: Wikipédia

1 – Aspectos Históricos

A formação da atual Lindóia do Sul aconteceu em estratos e as terras foram ocupadas de forma distinta e em sequência: ao norte ao longo do Rio Irani, no centro ao longo do Rio Engano e ao Sul ao longo do Rio Jacutinga.

Vindos do estado do Paraná, da cidade de Irati, em 1912, Tertuliano Moreira Leite e a esposa Clara Maria foram o primeiro casal a fixar residência, de acordo com os registros da época. Ele era funcionário da Sociedade Territorial Mosele Eberte, Ahorns & Cia, a empresa colonizadora que tinha como função demarcar e comercializar as colônias de terra. Estabeleceram-se na região norte do município, conhecida por Sertãozinho e, aos poucos, se formaram agrupamentos caboclos, oriundos das terras do contestado que com o passar dos anos se dedicaram ao extrativismo da madeira e da erva-mate.

A colonização propriamente dita começou nos anos iniciais da década de 1930, quando na região central do município se fixaram descendentes de imigrantes italianos, das famílias Cavaglieri, Macarini e Acordi. Oriundos do litoral sul de Santa Catarina, aqui denominados de ‘serra baixo’, dedicaram-se à serragem de madeira e produção agrícola, caracterizada pelo trigo, o fumo e a uva. Não muito tempo depois, chegaram as famílias Frare, Moretto, Dalmora e Nicolao, entre outras, que se dedicaram ao comércio.

Em paralelo, ao sul, nas terras da região a partir do XV de Novembro, a ocupação se deu por descendentes de imigrantes italianos oriundos da Serra Gaúcha. As famílias Gugel, Soligo, Ferronato, Dal Bello, Pelizzaro e Pizzatto dedicaram-se à produção agropecuária, produção essa que tomou dimensão comercial, transformando-se no berço da implantação do sistema de integração verticalizada, na época o fomento de suínos e aves adotado pela empresa Sadia. Relatos dão conta da existência de aglomerados caboclos no local quando da chegada das primeiras famílias.

Em 08 de fevereiro de 1958, a Vila de Lindóia foi elevada à categoria de Distrito de Concórdia. No dia 26 de abril de 1989 foi sancionada a Lei Estadual que criou o município de Lindóia do Sul. O município foi instalado em 01 de janeiro de 1990 quando tomaram posse o prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos em 15 de novembro de 1989.

2 – Aspectos Físicos, Geográficos e Ambientais

Lindóia do Sul localiza-se no Meio Oeste do Estado de Santa Catarina, microrregião do Alto Uruguai Catarinense, a uma distância de 478 km da capital do Estado, Florianópolis, a uma latitude 27°03'12 sul e uma longitude 52°04'00 oeste e altitude média de 643 metros. A extensão territorial do município é de 195,06 km² e seus municípios limítrofes são Concórdia, Ipumirim, Ponte Serrada e Irani.

O clima é do tipo mesotérmico úmido, com estações definidas. A frequência de baixas temperaturas, com a ocorrência de geadas intensas, torna o inverno rigoroso. O relevo é acidentado, marcado por elevações de pequeno porte, desconectadas entre si por cursos hídricos, caracterizando a presença de montes e vales. O município é banhado ao norte pelo Rio Irani, ao sul, pelo Rio Jacutinga e a área urbana, pelo Rio Engano e Lajeado Joanino. Predominam no município elementos naturais do bioma da

Mata Atlântica – ecossistema Floresta Ombrófila Mista, atualmente em estágio adiantado de regeneração, com penetrações da Floresta Estacional Decidual e da Floresta de Araucárias. Seus solos se caracterizam por latossolos de origem basáltica, com rochas afloradas de porte considerável. As pedras de basalto de grande porte disponibilizadas de maneira natural formam paredões de pedra e, quando dispostas nos cursos hídricos, formam quedas d'água abundante, do tipo cachoeiras e saltos.

3 – Aspectos Demográficos e Sociais

A população estimada é de 4.642 habitantes, dos quais mais de 60% residem no meio rural, o que atribui ao município características essencialmente rurais. O município é constituído pela área urbanizada, sendo está com maior densidade de habitantes por área, e 27 comunidades rurais (IBGE, 2010). Predomina a população de descendência de imigrantes italianos, alcançando o percentual de 85% (autodeclarado ao IBGE) das pessoas residentes no município. A população remanescente é composta, em sua maioria, por caboclos. Destaca-se ainda que 30% das propriedades rurais são atualmente ocupadas por agricultores oriundos de áreas alagas por hidrelétricas (Machadinho e Foz do Chapecó). A densidade demográfica é de 24,61 hab/km².

A composição da população apresenta a estratificação etária: 1.281 habitantes até 19 anos (27,6%), 2.636 habitantes na faixa etária de 20 a 59 anos (56,8%) e 725 habitantes acima de 60 anos (15,6%). Ao todo, são 2.393 homens e 2.249 mulheres. A população feminina se intensifica na faixa etária acima de 65 anos. Predomina a população com escolaridade do ensino fundamental incompleto. O índice de analfabetismo é de 5,4%, concentrando-se na faixa etária acima de 60 anos.

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH é 0,743 e não há evidências de bolsões de pobreza. Os domicílios, em sua maioria, são próprios e apresentam condições adequadas de habitação. Não existe sistema de tratamento adequado aos afluentes domésticos. No atendimento de saúde há cobertura total com atenção básica. Os índices de criminalidade são baixos. As doenças de maior frequência são aquelas relacionadas aos hábitos e estilos de vida (como hipertensão, diabetes e sedentarismo) e problemas da coluna vertebral. Entre as principais causas de óbitos estão as neoplasias malignas.

O esporte está entre as principais atividades de lazer local, com destaque para futebol, bocha e baralho. São tradicionais as festas religiosas comunitárias e bailes.

4 – Aspectos Econômicos

A base da economia é a agropecuária, destacando-se a produção de suínos, leite e aves. A matriz produtiva local está centrada na produção primária dessas cadeias produtivas, sendo a suinocultura a de maior impacto econômico, e o leite, de maior alcance social. Há pequenas indústrias de transformação, como produção de portas, erva-mate e moinhos. No setor terciário, destacam-se as empresas do segmento de transporte, comércio varejista de pequeno porte (roupas, alimentos e produtos agropecuários), construção civil e instituições de crédito (Banco do Brasil, Sicob/Crediauc e Cresol).

5 – Aspectos Políticos e Institucionais

O Município de Lindóia do Sul, no aspecto da gestão pública, conta com cinco Secretarias: Administração e Finanças; Agricultura e Meio Ambiente; Educação, Esporte, Cultura e Turismo (Diretoria de Esportes e Diretoria de Cultura e Turismo); Infraestrutura; Saúde e Bem Estar Social. A Câmara de Vereadores é constituída por nove vereadores e possui gestão administrativa vinculada ao Poder Executivo. Os principais partidos políticos com atuação municipal são: PR, PSD, MDB e PT. O município está na oitava gestão administrativa e as seis primeiras tiveram à frente três prefeitos. Há ainda à gestão representativa, executada por diferentes conselhos vinculados às secretarias específicas para deliberarem sobre as políticas públicas dos setores.

Atuam no município, com sede local, a EPAGRI e a CASAN (órgãos estaduais). Quanto ao Poder Judiciário, integra a Comarca de Ipumirim.

Em sua estrutura administrativa, o Município conta com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Turismo. A política municipal de cultura é coordenada pela Diretoria de Cultura e Turismo. O município possui legalmente o Sistema Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Políticas Culturais instituídos.

PROGNÓSTICOS PARA O FUTURO DA ÁREA

EIXO TEMÁTICO I: Organização, planejamento e gestão do setor.

DIRETRIZ

Implantar e implementar todos os elementos constitutivos do Sistema Municipal de Cultura em consonância com os Sistemas Nacional e Estadual de Cultura.

ESTRATÉGIA 1

Estabelecer políticas municipais que priorizem a organização da gestão, a manutenção e o desenvolvimento cultural do município.

AÇÕES

- Adequar a legislação municipal de cultura.
- Organizar o Conselho Municipal de Política Cultural, tornando ativo e representativo.
- Implantar e estruturar o Fundo Municipal de Cultura.
- Formalizar adesão municipal ao Sistema Nacional de Cultura.
- Criar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.
- Transformar as políticas culturais em políticas públicas.

META 1: Consolidação do Sistema Municipal de Cultura e da legislação específica, incluindo a previsão orçamentária para o Fundo Municipal de Cultura e a proteção do patrimônio cultural local com ênfase para editais de fomento e preservação.

(Esta meta contribui com as metas 1, 2, 19, 47 e 48 do Plano Nacional de Cultura.)

Prazo de execução: até 2022.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: documentos legais – leis, atas de reuniões, termos de adesão, calendário de eventos, ações dos setores municipais.

ESTRATÉGIA 2

Qualificar gestores públicos e conselheiros para atuação sobre sistemas de cultura e fortalecimento da gestão pública de forma integrada.

AÇÕES

- Formar e capacitar profissionais da gestão pública e conselheiros municipais.
- Estabelecer mecanismos para a publicidade dos atos e ações.
- Ampliar valorização dos profissionais da área para que consigam atuar de forma válida, com revisão nos aspectos burocráticos de contratação destes, com análise cuidadosa e levando em considerações suas vocações e talentos natos.
- Contemplar os Projetos Culturais no Plano Plurianual de Investimentos – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, e Lei Orçamentária Anual – LOA, assegurando rubricas orçamentárias para sua execução.

META 2: Qualificação dos gestores públicos e dos conselheiros para o melhor entendimento dos sistemas de cultura e fortalecimento da gestão pública de forma integrada com a sociedade, estabelecimento de mecanismos para publicidade de atos e ações para a cultura.

(Esta meta contribui com as metas 12, 14, 15, 16, 19, 35 e 36 do Plano Nacional de Cultura.)

Prazo de execução: até 2022.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: documentos legais – leis, atas de reuniões, termos de adesão, calendário de eventos, ações dos setores municipais, acompanhamento dos cursos.

ESTRATÉGIA 3

Planejar o setor municipal de cultura para melhor desenvolvimento das políticas e ações da/para a área cultural e torná-las intersetoriais e interdisciplinares.

AÇÕES

- Organizar um calendário anual integrado, implementando políticas de intercâmbio em nível regional entre os segmentos artísticos e culturais, englobando as manifestações populares tradicionais.

- Oferecer apoio técnico às iniciativas de associativismo de produtores e artistas que não queiram se submeter à intermediação da venda de seus trabalhos – associações, cooperativas, empreendimentos coletivos.

- Instituir programas de incubadoras de empresas culturais.

- Articular as políticas de cultura com as demais políticas públicas: agricultura familiar, segurança alimentar e social.

- Fazer da escola um lugar de produção, circulação e fruição da cultura brasileira local, com estímulo e continuidade da formação e capacitação de professores.

- Articular a política cultural com a política educacional no estado e nos municípios para elaborar e implementar conteúdos programáticos nas disciplinas curriculares e extracurriculares dedicados à cultura, à preservação do patrimônio, memória e história das etnias e ao ensino das diferentes linguagens artísticas predominantes.

META 3: Planejamento do setor municipal de cultura para melhor desenvolvimento das políticas e ações da/para a área cultural e torná-las intersetoriais e interdisciplinares.

Prazo de execução: até 2022.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: documentos legais – leis, atas de reuniões, termos de adesão, calendário de eventos, matriz curricular, ações dos setores municipais.

EIXO TEMÁTICO II: Preservação, proteção legal, conservação e restauração do patrimônio cultural.

DIRETRIZ

Reconhecer, valorizar, promover, proteger e preservar o patrimônio e a diversidade cultural do município.

ESTRATÉGIA 4

Instituir programa de identificação, proteção e salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial.

AÇÕES

- Realizar o mapeamento do patrimônio histórico-cultural material e imaterial a ser preservado e protegido.
- Instituir um programa municipal de salvaguarda do patrimônio histórico-cultural material e imaterial.
- Criar e implantar programa arquitetônico urbanístico e paisagístico, concedendo incentivos fiscais para construções típicas (novas e existentes).
- Manter e ampliar as características culturais nas festas típicas.
- Revitalizar os equipamentos culturais existentes.
- Fomentar a produção de material histórico-cultural: livros, publicações, documentários, audiovisuais, etc.
- Institucionalizar a história do contestado nas escolas.
- Inserir o ensino de línguas da cultura local na grade curricular escolar.
- Identificar os bens culturais locais e promover ações para sua preservação e divulgação.
- Resgatar e instituir atividades culturais integradas no território.
- Realizar programas de resgate e preservação da memória artística e cultural.
- Apoiar manifestações culturais ameaçadas de extinção.
- Criar uma política de reprodução dos saberes populares.
- Implantar centro histórico contando a história do município desde a imigração.

META 4: Proteção e preservação do patrimônio cultural material e imaterial do município para seu reconhecimento contemporâneo e para as gerações futuras.

(Esta meta contribui com as metas 3, 4, 6, 7, 25, 29, 31, 33 e 38 do Plano Nacional de Cultura.)

Prazo de execução: até 2024.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: documentos legais – leis, atas de reuniões, ações dos setores municipais.

ESTRATÉGIA 5

Criar programa de proteção do patrimônio cultural de Lindóia do Sul

AÇÕES

- Estabelecer programas de incentivo à manutenção e preservação do patrimônio cultural material particular.
- Facilitar os processos de inventário e tombamento de bens históricos garantindo a preservação da memória coletiva, em especial nos grupos de etnias.
- Fortalecer e divulgar o patrimônio cultural imaterial, como o dialeto talian, a música e gastronomia típicas, entre outras.
- Criar mecanismos para a transferência dos saberes populares.
- Registrar o legado cultural imaterial (receitas, orações, palavras, etc).
- Reconhecer a origem e legalizar a procedência dos bens culturais imateriais.
- Incentivar e financiar o mapeamento e inventário das referências culturais dos grupos de acordo com cada realidade étnica.
- Implantar sistema de proteção de origem e tornar patrimônio cultural os produtos artesanais da agricultura familiar.
- Instituir o Arquivo Municipal que abrigue registros documentais, fotográficos, audiovisuais e demais materiais gráficos.

META 5: Criação e execução do programa de proteção do patrimônio cultural de Lindóia do Sul, implementação de suas ações.

Prazo de execução: até 2026.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: políticas públicas desenvolvidas, mapeamentos realizados, processos de tombamento, espaços restaurados, construções edificadas, produtos culturais protegidos.

EIXO TEMÁTICO III: Difusão, circulação e promoção.

DIRETRIZ

Promover a universalização do acesso aos bens, serviços e espaços culturais para promoção, difusão, formação de plateia e reconhecimento dos bens e produtos locais e manter, equipar, qualificar e aumentar o número de equipamentos culturais.

ESTRATÉGIA 6

Implantação de programa de fomento à produção e divulgação dos produtos locais, bem como de reconhecimento da identidade cultural local e da formação de plateia.

AÇÕES

- Resgatar e registrar fatos históricos existentes e não registrados.
- Disponibilizar em site oficial para consulta o acervo histórico-cultural, com mecanismo de controle de uso.
- Organizar um calendário anual integrado, implementando políticas de intercâmbio em nível regional, entre os segmentos artísticos e culturais, englobando as manifestações populares tradicionais.
- Inventariar equipamentos públicos de promoção cultural e desenvolver plano de intervenções para espaços já existentes.
- Incentivar o resgate e divulgação da história, cultura e locais, com acesso e espaço nas mídias.
- Fortalecer e financiar programas em veículos de comunicação, que abordem assuntos culturais sobre a preservação de patrimônio, memória simbólica, diversidade cultural e história das etnias, das diferentes linguagens artísticas predominantes.
- Incentivar, apoiar, resgatar e divulgar a cultura dos grupos de imigração.
- Identificar e valorizar as culturas locais e regionais, estabelecendo formas de propagar e divulgar.
- Promover a autovalorização da cultura e tradições, valorizando as particularidades tradicionais.
- Viabilizar sistema de incentivos para a captação de recursos para o financiamento de atividades culturais.

- Estimular o voluntariado cultural e a extensão de suas manifestações através da formação e manutenção de grupos e organizações.

- Garantir e incentivar a diversidade cultural, além de facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população.

- Criar um link cultural no site da prefeitura.

META 6: Construção e adequação de espaços públicos e privados para atendimento às demandas da cultura.

(Esta meta contribui com as metas 7, 8, 9, 10, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43 e 45 do Plano Nacional de Cultura.)

Prazo de execução: até 2026.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: políticas públicas desenvolvidas, mapeamentos realizados, processos de tombamento, espaços restaurados, construções edificadas, produtos culturais protegidos.

ESTRATÉGIA 7

Estruturar os espaços físicos existentes e viabilização de novos espaços para oferta e circulação de produtos culturais.

AÇÕES

- Construção de espaços diversificados e adequados para acesso e difusão da cultura (auditórios para teatros, festivais, oficinas).

- Revitalizar os equipamentos culturais existentes.

- Viabilizar novos espaços adequados para eventos culturais.

- Criar espaços e produções culturais acessíveis a todos, enfatizando pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, proporcionando interação de todos.

- Promover a acessibilidade universal em todos os espaços culturais.

- Realizar as intervenções para garantir segurança nos espaços culturais.

- Credenciar pontos de cultura viva nos termos da legislação vigente.

META 7: Estruturação dos espaços físicos existentes e viabilização de novos espaços para oferta e circulação de produtos culturais.

Prazo de execução: até 2028.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: políticas públicas desenvolvidas, projetos financiados, espaços veiculados em mídias, site oficial, materiais produzidos e divulgados, espaços revitalizados, construções edificadas, intervenções realizadas, oficinas realizadas e participação.

EIXO TEMÁTICO IV: Criação, produção e inovação.

DIRETRIZ

Fomentar a criação, produção e inovação das linguagens, das práticas e dos processos artísticos.

ESTRATÉGIA 8

Organizar programas de qualificação e desenvolvimento de estratégias para a economia da cultura local e a inovação de processos e produtos.

AÇÕES

- Fomentar as parcerias entre o setor público e privado.
- Promover mobilização da iniciativa privada para investimentos em cultura.
- Desenvolver programas culturais através das mídias e potencializar a atuação das entidades.
- Integrar o turismo cultural com o ecoturismo e o turismo de vivência e inserir o município em rotas regionais.
- Garantir e incentivar a diversidade cultural, além de facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população.
- Oferecer apoio técnico às iniciativas de associativismo de produtores e artistas que não queiram se submeter à intermediação da venda de seus trabalhos – associações, cooperativas, empreendimentos coletivos.
- Instituir programas de incubadoras de empresas culturais.

- Resgatar e instituir atividades culturais integradas no território.
- Desenvolver projetos culturais sustentáveis.
- Implementar políticas de intercâmbio no que diz respeito aos eventos já existentes, estabelecendo um calendário microrregional (AMAUC), valorizando a diversidade das expressões culturais com ampla divulgação.

META 8: Organização de programas de qualificação e desenvolvimento de estratégias para a economia da cultura local e a inovação de processos e produtos.

Prazo de execução: até 2028.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: políticas públicas desenvolvidas, novos projetos realizados, rotas integradas, número de parcerias realizadas, materiais produzidos e divulgados.

EIXO TEMÁTICO V: Educação e produção de conhecimento: capacitação, formação, qualificação, investigação e pesquisa.

DIRETRIZ

Desenvolver programas de qualificação profissional em cultura.

ESTRATÉGIA 9

Desenvolvimento de programa de qualificação local e regional de forma colegiada.

AÇÕES

- Qualificar o setor cultural.
- Qualificar as entidades e agentes culturais municipais na busca de recursos.
- Promover cursos de formação para artesanato e preservação de bens culturais.
- Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de apropriação cultural.
- Qualificação de gestores em parceria com a universidade, iniciativa privada, associações e cooperativas.

- Promoção de cursos de empreendedorismo para a sociedade civil.
- Cursos de capacitação em cultura em todas as suas dimensões.
- Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de apropriação cultural.
- Reorganizar as oficinas culturais municipais.
- Desenvolver novas oficinas culturais, com ênfase para os setores deficientes.

META 9: Desenvolvimento de programa de qualificação local e regional de forma colegiada.

(Esta meta contribui com as metas 15, 16, 18, 35, 46 e 48 do Plano Nacional de Cultura.)

Prazo de execução: até 2029.

Indicador de Avaliação e Monitoramento: cursos realizados e seus participantes.

Anexos

Anexo 1 – Divulgação

Fórum de Sensibilização para elaboração do Plano Municipal de Cultura



Anexo 2 - Lista se Presença

LISTA DE PRESEÇA FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA

NOME	CARGO	TELEFONE	ASS:
Jucemar Coroa	vereador	999638636	je
Margarida do Rafaela Costa	relat C. de cultura	999963170	Raf
Geminio Demartini		991114594	
Emile D Costa			
Shiriane Venancio	Shiriane Venancio	999554130	
Juanz Lopes	dirtor cultura	999454544	(JL)
Aluizio Pedro			
Eneidi Pedro			
Dulce Maria	Coordenador	999653155	DM
Daniangê Shino	Professora	999408499	DS
Marinês Ribeiro Brandi	Serv. Pública	392373727	MR
Ocedis R. Romelli	Professor	999026732	Ocedis Romelli
Inezilda dos Anjos	apresenta do	999376598	IA
Iles S. Suleto	apresenta do	999996202	IS
Marcia C. Zaneta	Agricultora	999105322	MZaneta
Olivia Luchelli	Jornalista	998028433	OL
SERGIO POLITO	Empresario	999369846	SP
Rosalaine Pinhas	Assessoria Cultural	999286882	RP
Juleli Bochi	Diretor CEI	999717166	JB
Elisângela B. Vicente	Gestora Escolar	999346787	EB
Juanete E. Manuzzi	Gestora Escolar	9990216715	JE
Silvane Venancio	Diritora	998099999	SV
Joice Lemes	Secret. Juveni	991641367	JLemes
Dawson de Freitas	Secret. Juveni	991975544	DF
Agda Zilber	Estudante	998092955	AZ
Edgar Franco Brandi	Procurador Municipal	999002820	EB
Valterio Spadali	Agricultor	999336005	VS
Ed. Tasso Villon	Procur	991770397	ET
Andressa Paulino	Vereador	999587750	AP

Anexo 3 - Documentos Fórum de Sensibilização

Sugestões do Plano de Cultura de Lindóia do Sul

GRUPO I

I - Instituição e mecanismo de integração;

1- Grupo Dançarte;

2- Biblioteca;

3- Radio Princesa do Vale;

4- As academias locais;

5 – Coral Infantil;

6 – Oficinas artesanais do CRAS;

7 – Associação Italiana.

Integrar as iniciativas e ações existentes

Fomentar as parcerias entre o setor público e privado

Desenvolver programas culturais através das mídias e potencializar a atuação da radio comunitária

II - Financiamento

Colaboração em Dinheiro das empresas que atuam no Município – dedução do Imposto de Renda.

Cobrança simbólica de ingresso em eventos artísticos e culturais;

Financiamentos do poder publico municipal, estadual e federal;

Programa municipal para financiar também projetos culturais;

III - Legislação

Implementara Lei Municipal de Preservação do patrimônio histórico-cultural;

Instituir um programa municipal de salvaguarda do patrimônio histórico-cultural material e imaterial;

Criar incentivos fiscais para construções típicas (novas) – Exemplo: redução no valor do IPTU.

IV - Sugestões;

1-Retomada do grupo de dança da terceira idade,

- 2-Criação de um grupo ítalo-brasileiro de dança e música para resgatar a cultura italiana dos nossos antepassados;
- 3- Criação de um Centro histórico contando a história do município desde a imigração; ex:(exploração do setor madeireiro)
- 4- Completar o diagnóstico cultural preliminar, incluindo atrativos turísticos naturais;
- 5- Construção de um centro de eventos constando palco; auditório e salas multiúso;
- 6 – Desenvolver o artesanato típico nas oficinas.

GRUPO II

Valorização do artesanato familiar – “os que as mães ensinavam a filha ao montar o enxoval” (bordados, crochê, macramê, trabalhos na madeira, palha e trigo).

Público alvo: Senhoras e Senhores mais experientes em encontros trocar vivências com os mais novos e tornar prático.

Da cultura gaúcha – além da parte campeira muito valorizada no município, resgatar outros valores da cultura (vivências familiares, vestimentas, culinária, artesanato e danças folclóricas e de salão, músicas, trova, poesia, concursos..). Público alvo: Comunidade em geral. Artesanato Local: valorização e resgate de todos os tipos de artesanatos das etnias do município (italiano, alemão, afrodescendente, “Polaco”).

Público alvo: Comunidade em Geral.

Realizar programas de resgate e preservação da memória artística e cultural

Apoiar manifestações culturais ameaçadas de extinção

Incentivar a conservação, a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural

Mapear e proteger as edificações de valor histórico e espaços culturais: ex moinhos

Criar uma política de reprodução de saberes populares, por meio de diversas estratégias

Inserir o ensino de línguas da cultura local na grade curricular escolar.

GRUPO III

Sugestões:

Revitalizar os equipamentos culturais existentes: Ser Juventude, parque São Cristóvão, etc;

Viabilizar novos espaços adequados para eventos culturais, com ênfase para o público hoje com pouca opção: centro de eventos multiúso.

Desenvolver novas oficinas culturais e estender para todo município;

Manter e ampliar as características culturais nas festas típicas: Ex: Semana Farroupilha, Festa da Polenta;

Programa municipal para financiar projetos culturais – Lei 13.019;

Estimular o voluntariado cultural e a extensão de suas manifestações através da formação e manutenção de grupos e organizações;

Resgate das atividades dos clubes de mães, grupos de jovens, gincanas;

Resgatar e registrar fatos históricos existentes e não registrados;

Disponibilizar em site oficial para consulta o acervo histórico-cultural, com mecanismo de controle de uso;

Fomentar a produção de material histórico-cultural: livros, publicações, documentários, audiovisuais....

Instituir calendário regional de eventos culturais: principais festas típicas, festivais...

GRUPO IV

Sugestão:

- Capacitação e assistência ao trabalhador da Cultura;
 - Mais voltado ao trabalho voluntário, onde as pessoas colaboram porque gostam, se sentem bem, se sentem valorizados repassando a cultura que herdaram dos antepassados que fazem parte da nossa história;
 - A capacitação poderia se dar na forma de estudos que venham a propiciar o desenvolvimento de outras culturas existentes no município; possibilitar assistência a estas pessoas capacitando-as;
 - Viabilizar através de parcerias com outras entidades, poder público federal, estadual e municipal;
 - Desenvolver capacitação para aperfeiçoar técnicas de produção de bens culturais: EX – artesanato de palha de trigo e milho, bordado...
-
- Estímulo ao desenvolvimento da Economia da Cultura;
 - Nosso município não se destaca ainda em cultura, em razão da economia do município não estar voltada favoravelmente a isso;

- O estímulo é pouco, acontecem eventos mas ainda não bem consolidados;
- deseja-se que as pessoas continuem se envolvendo promovendo encontros que possam vir a valorizar a cultura que se tem, tornando-a acessível a ser apreciada por todos;
- Procurar parcerias para investimentos significativos estabelecendo metas, programas e ações.
- Oferecer apoio técnico às iniciativas de associativismo de produtores e artistas que não queiram submeter-se à intermediação da venda de seus trabalhos– associações, cooperativas, empreendimentos coletivos....
- Instituir programas de incubadoras de empresas culturais;
- Articular as políticas de cultura com as demais políticas públicas: agricultura familiar, segurança alimentar, social...
- Promover a informação e capacitação dos trabalhadores da cultura sobre propriedade intelectual, marcas coletivas e de certificação, indicações geográficas, patentes, domínio público e direito autoral;
- Potencializar as iniciativas existentes

- **Turismo Cultural; A natureza nos presenteia:**
- Temos as Paleo tocas, cascatas em algumas comunidades, o moinho colonial.
- Deseja-se ter rotas pré definidas, estímulos para que ajam mais visitas e divulgação do que se tem.
- Investimentos com metas, planejamento e ações.
- Regulação econômica: Leis Federal, estadual e municipal, devem ser mais flexível, menos burocracia.....
- Integrar o turismo cultural com o ecoturismo e o turismo de vivência

GRUPO V

Existem no nosso município muitas e variadas formas de expressão cultural ex: filó, grupo de danças; etc. Citados no mapeamento.

Por isso é fundamental que se estabeleçam formas de incentivo destas várias iniciativas. É fundamental o investimento, tanto do setor público como o do privado. O setor privado precisa reconhecer a importância do investimento nessa área.

Temos uma grande presença de comunidades grupos e associações que poderiam colaborar para que essas iniciativas aconteçam porém precisam ser estimuladas. Através de propostas e projetos.

Muitas vezes o investimento publico no aspecto cultural e sempre abnegado, poucas vezes e tido como prioridade. Dentro dos investimentos cultura precisa ser prioridade.

E fundamental que se promova a “sucessão ” cultural, ou seja, que os jovens se sintam estimulados a dar continuidade as expressões culturais existentes.

Seria importante que o setor privado conhecesse mais as leis de incentivo a cultura para que disponibilizassem recursos de impostos para expressões culturais existentes.

É fundamental a criação de mecanismos de divulgação não só eletrônicos pois muitos em nosso município ainda não tem acesso. Usar os colégios como forma de promoção e divulgação das atividades culturais.

Políticas públicas que promovam iniciativas independente da gestão política.

Incentivar a dimensão do voluntariado para que as expressões culturais sejam fomentadas de maneira gratuita. Para isso e fundamental o reconhecimento dessas iniciativas.

Criar mecanismos para garantir a participação representativa nos espaços oficiais de discussão das políticas e ações de cultura

Adotar instrumentos de transparência e controle social em todas as práticas públicas relacionadas à cultura

Articular a formação e funcionamento de fóruns e colegiados culturais locais

Anexo 4

Fotos Fórum de Sensibilização





Anexo 5
Divulgação Fórum de Validação do Plano
Municipal de Cultura



Anexo 7 – Fotos

Fórum de Validação do Plano Municipal de Cultura



Anexo 8

Mapeamento Cultural Apresentado

Fórum de Sensibilização

MUNICÍPIO DE LINDÓIA DO SUL
FORUM MUNICIPAL DE SENSIBILIZAÇÃO
ELABORAÇÃO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

MAPEAMENTO CULTURAL

APRESENTAÇÃO

- O mapeamento foi elaborado mediante dados existentes na Secretaria de Educação e Cultura, com coleta de dados de forma colaborativa realizada entre os períodos de agosto a outubro de 2018.

HISTÓRICO/IDENTIFICAÇÃO

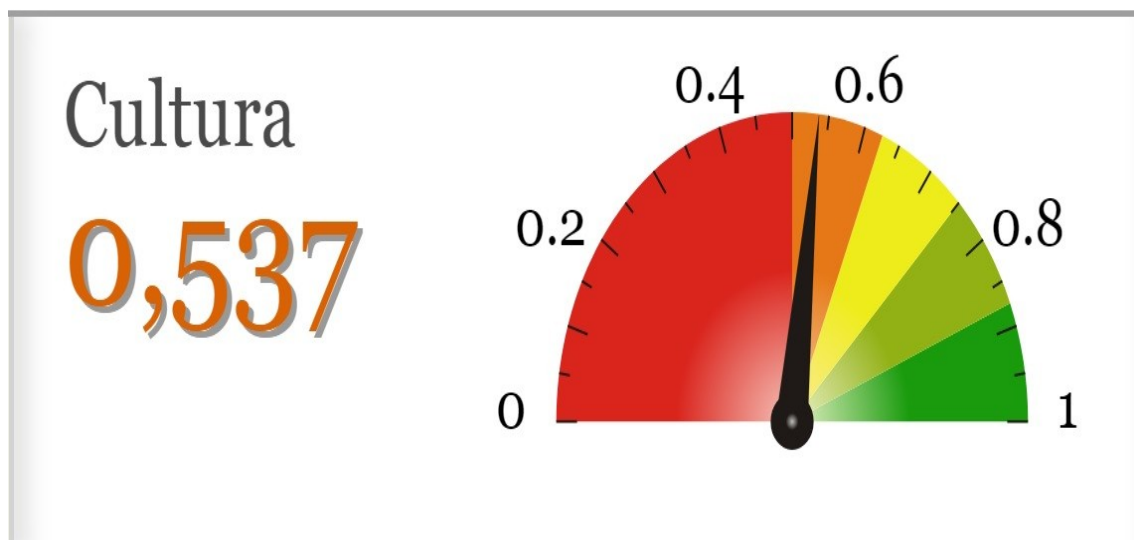
- O nome LINDÓIA traz na sua origem popular italiana “**LINDO ÓIA**” (lindo olha), que segundo relatos, alguns pioneiros fizeram esta indagação quando avistaram do alto do morro o vale recortado pelo rio engano e uma mata bastante densa.
- O Município de Lindóia do Sul teve como primórdios provavelmente os índios, pois além de indícios, foram encontrados utensílios e fragmentos em seu território.

DADOS DO MUNICÍPIO

- Lindóia do Sul é um Município brasileiro do Estado de Santa Catarina, próximo à região de concórdia, no meio-oeste catarinense. Foi fundado em 01 de janeiro de 1990, sua economia é a agropecuária.
- Área: 191,1 km
- População: 4.642 hab (IBGE/2010)
- Municípios Limítrofes: Concórdia, Ipumirim, Irani, Ponte Serrada.
- **Prefeito:** Genir Loli (Partido da República): (2017/2020).
- **Vice Prefeito:** Flávio Luiz Benini.
- Fundação: 01 de janeiro de 1990 (28 anos).
- PIB: R\$ 92.307,359 mil IBGE / 2008.
- PIB per capta: R\$ 19.740,67 IBGE / 2008

IDMS - Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável

Índice Cultural:



LEGISLATIVO MUNICIPAL

- Jucemar Cason (Presidente da Câmara): (PSD).
- Neodi Angelo Bertol (PR).
- Edson José Biondo (PMDB).
- Genicler Tombini (PSD).
- Irto D. Zonta (PT).
- Agenor Corso (PR).
- Deolindo dos Santos (PMDB).
- Edson Pedroso (PR).
- Altair Bósio (PR).

COMUNIDADES

- TOTAL: 28
- L. Barra do Azul, L. N.S. da Saúde, L. Castelhana, L. XV de Novembro, L. Mimosa, L. Lag. Acampamento, L. Salto Grande, L. Rio Azul, L. Maria Guinter, L. Joana, L. Sertãozinho, L. Santa Rosa, L. Heitor, L. Gruta, L. Lag. dos Pinheiros, L. Santa Rita, L. Santo Isidoro, L. Alegre

BAIRROS

- TOTAL: 04
- Bairro Caminho do Sol
- Bairro da Amizade – tratado como bairro
- Bairro Flamengo – tratado como bairro
- Bairro São Cristóvão – tratado como bairro

MUNICÍPIO DE LINDÓIA DO SUL
IMAGEM ATUAL



RAINHAS DO MUNICÍPIO
Representatividade jovem



RAINHAS DO MUNICÍPIO Representatividade Senhoras



CULTURA RELIGIOSA

Espaços Religiosos com Manifestações Culturais

- Com ascendência diretamente ligada ao catolicismo, a população desenvolveu atividades de caráter religioso e que integram a cultura local. Destaca-se neste segmento, as festas religiosas e romarias e os espaços em que as mesmas ocorrem.

IGREJA PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Espaços e Manifestações

Construída em 1970 no cume mais elevado no centro da cidade, a construção tem o formato de uma estrela de cinco pontas.



Igreja do Evangelho Quadrangular



Igreja Caminho da Salvação



SALÃO PAROQUIAL – Igreja Católica Espaços e Manifestações Religiosas



CLUBE UNIÃO DOS IDOSOS
Espaços e Manifestações Religiosas



PARQUE SÃO CRISTÓVÃO
Espaços e Manifestações Religiosas



PARQUE SÃO CRISTÓVÃO
Espaços e Manifestações Religiosas

Área do Monumento, onde são realizadas as mateadas.



GRUTA NOSSA SENHORAS DE LURDES – LINHA GRUTA
Espaços e Manifestações



Santuário de Nossa Senhora da Salete, localizado na Comunidade de Linha Joana



PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS DE CARÁCTER CULTURAL
Grupos de Canto religiosos, em número de três na sede do município.

FESTAS RELIGIOSAS E ROMARIAS

- **FESTA DE SÃO CRISTÓVAO:** Com procissão e bênção dos veículos, da igreja matriz ao monumento do Santo Padroeiro dos motoristas, localizado no parque São Cristóvão.
- **FESTA E ROMARIA DE NOSSA SENHORA DE LURDES:** realizada em Linha Gruta
- **FESTA E ROMARIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE,** acontece Linha Joana a aproximadamente 60 anos, a festa é antecedida da novena preparatória e na festa são cantadas as Ladainhas á Nossa Senhora em Latim.
- **FESTA E ROMARIA DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA:** realizada em Linha Rio Azul
- **FESTAS DO SANTO PADROEIRO NA SEDE E NAS COMUNIDADES RURAIS.**

CULTURA ESPORTIVA

Espaços e Manifestações

- Neste segmento destacam-se historicamente a prática do futebol de campo, bocha, quatrilho. Com o tempo, outras modalidades ganharam ênfase, como o futebol de salão e o futebol sete. Também ganhou espaço o jogo do truco.



ESTÁDIO MUNICIPAL ROMANO GIOVANI SANDRIN

Espaços e Manifestações

- Construído em 1944, na rua Barrão do rio Branco, faz parte da sede Social da sociedade Esportiva e Recreativa Juventude, que em seu auge conquistou títulos estaduais e interestaduais de futebol de campo, na modalidade amadora.



SEDE SOCIAL DA SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA JUVENTUDE

Localizada na rua 29 de Julho, com quadra de futsal e cancha de bolão. No local eram realizados bailes e também o carnaval. Atualmente encontra-se desativada e o local carece de investimentos para melhorar as condições estruturais.



BIBLIOTECA AFONSO DALMORA

Espaços e Manifestações

Biblioteca Pública Municipal Afonso Dalmora, inaugurada no ano de 2009.



CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Espaços e Manifestações

A unidade, vinculada à Diretoria do Bem Estar Social, atende o público em vulnerabilidade social, em especiais crianças e adolescentes e através do Programa PAIF desenvolve oficinas de artesanato, violão e banda de fanfarra.



**COLÉGIO ESTADUAL ISIDORO BENJAMIN MORO.
Espaços e Manifestações**

Colégio Estadual Isidoro Benjamin Moro, fundado no ano de 1948.



**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO OTTAVIANO NICOLAO
Espaços e Manifestações**

Núcleo Educacional Ottaviano Nicolao, inaugurado no ano de 1995.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ROSELENE FÁTIMA BUSSOLARO **Espaços e Manifestações**

Centro de Educação Infantil Roselene Fátima Bussolaro, inaugurado em 26/04/2012.



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS **Espaços e Manifestações**

Sindicato dos Trabalhadores Rurais, inaugurado em 13/12/1989.



CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS **Espaços e Manifestações**

Sede do Corpo de Bombeiros Voluntários de Lindóia do Sul, inaugurado em 1998.



RÁDIO PRINCESA DO VALE **Espaços e Manifestações**



COPAFAL: PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR **Espaços e Manifestações**

A COPAFAL, cooperativa da agricultura familiar, comercializa os produtos artesanais da agricultura familiar.



PRAÇA BEL VIVER **Espaços e Manifestações**

Praça Bel Viver, inaugurada em 27/03/2010.



BAR E RESTAURANTE GIRON **Espaços e Manifestações**

Bares e Restaurantes: cardápio tradicional e jogos de baralho.



CANCHA DE BOCHA DO CLUBE UNIÃO DOS IDOSOS LINDOIENSES **Espaços e Manifestações**

Localizada na sede do município, com dimensões oficiais a cancha de bochas é de propriedade do grupo de idosos.



GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES

Espaços e Manifestações

Em anexo ao centro Administrativo Municipal, o local é multiúso, sediando campeonatos de futsal e todas as atividades de caráter festivo do município (bailes, eventos e encontros).



CENTROS COMUNITÁRIOS DAS COMUNIDADES RURAIS

Localizados nas comunidades rurais, sediam jogos de futsal, jogos de bochas, festas de comunidades, bailes e atividades comunitárias em geral.



PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ESPORTIVAS DE CARÁTER CULTURAL

- Equipe de futebol de Campo da Ser Juventude
- Equipe de futsal da Comissão Municipal de Esportes
- Equipe de bocha da Comissão Municipal de Esportes
- Equipes de futebol de campo e de futsal das comunidades rurais
- Equipe de bocha das comunidades rurais

CULTURA GAÚCHA (Cavalgada) Espaços e Manifestações

- Presença de Centros de Tradição Gaúcha – CTG, que desenvolvem o chamado Piquete de Laço e cavalgadas
- Festejos Farroupilha: organizada por pessoas que apreciam o tradicionalismo gaúcho, e sua gastronomia.

CAVALGADA



RODEIOS CRIoulos Manifestações

CTG: Sinuelo do Oeste (Linha Sertãozinho).



CTG Sangue de Gaúcho (Linha Auto Acídio).



GASTRONOMIA

Espaços e Manifestações

Alambique Lindóia, de propriedade da Família Brunier, comunidade de Linha XV de novembro. A atividade retrata aspectos culturais das pessoas oriundas de áreas alagadas por hidrelétricas e que passaram a residir no município em número significativo.



Moedor de Cana.



Bebida em processo de finalização:



Bebida Finalizada.



Produção Artesanal de Vinhos, família Parizotto comunidade de Linha Mimosa.



Doces (compotas), Queijos, família Zuanazzi, Comunidade de Linha Mimosa.



A Polenta

Prato mais popular da culinária italiana no município. Faz parte do cardápio alimentar das famílias e da Festa da Polenta, principal festa cultural do município. Integra ainda o cardápio da cultura alimentar do Filò Talian, ao lado alimentos como salame, fortaia, taiadelle, radiche cotti e pão de forno.





CULTURA ITALIANA

Espaços e Manifestações

O Município foi colonizado por uma leva de descendentes italianos oriundos do Litoral Sul de Santa Catarina, Serra Gaúcha e noroeste do Rio Grande do Sul.

Na arquitetura local há fortes elementos da cultura italiana. Edificadas pela segunda leva de imigrantes italianos, as casas em madeira apresentam tábuas dispostas horizontalmente.



Além da gastronomia, cabe destacar a influência italiana no artesanato, sendo produzido objetos a base de vime e palha de trigo, como cestas e chapéus. O dialeto talian é utilizado entre as pessoas de idade elevada. A utilização deste dialeto é expressiva na comunidade de Sanga Martins, inclusive pelos mais jovens.



CONJUNTO ARQUITETÔNICO Linha Maria Guinther

Etapa Revitalização etapa I.



Em propriedade de Aírton Naibo, o conjunto reúne os elementos culturais dos colonizadores: paiol e moinho com madeira falquejada a mão, poço de água, forno de barro, taipas de pedra e casa com arquitetura da segunda leva de imigrantes.



Païol.



Taipas de Pedra e detalhes em madeira.



Córrego d água e mata nativa, com propósito de trilha ecológica.



Em revitalização.



Dias atuais.



Projeto Final.



MOINHOS

Localizado na comunidade de Lageado dos Pinheiros, o moinho da família Andrin apresenta sistema de funcionamento da época (1930). A geração da energia se dá por uma turbina.



Localizado na sede do município, junto ao Lajeado Joanino, foi o primeiro moinho de grande porte instalado e preparado para a moagem do trigo. Apresenta arquitetura e funcionamento do final dos anos da década de 1930



Também localizado na sede do município, foi edificado pouco tempo depois, apresentando as mesmas características.





Primeira casa em alvenaria construída no município, na época, de propriedade de Romano Giovani Sandrin.



FESTA DA POLENTA E DO QUEIJO

Teve sua origem nos meados da década de 1990, pelo fato da existência dos moinhos.



FILÓ ITALIANO

Retrata o hábito e o modo de vida dos descendentes de imigrantes italianos, congregando o dialeto, música, gastronomia, a vestimenta e a decoração.





OFICINA DE CANTO ITALIANO INFANTIL

Mantida pelo município, a oficina forma o grupo de cantos folclóricos italiano trazidos para o Brasil pelos imigrantes italianos.



OFICINA DE DANÇA

Mantida pelo município a oficina trabalha danças e coreografias de diferentes estilos.



OFICINA DE CANTO E TÉCNICA VOCAL

Mantida pelo município busca aperfeiçoar a técnica vocal dos cantores locais, nos seus diferentes segmentos musicais.



OFICINA DE FLAUTA DOCE

Mantida pelo Município, se apresenta como um espaço de inclusão social, frequentado por crianças e adolescentes.



BANDA DE FANFARRA

Mantida pelo Município, frequentada por crianças e adolescentes, também se apresenta como um espaço de inclusão social.



OFICINA DE KARATÊ

Mantida pelo Município, reúne um grupo de pessoas adeptas a essa cultura oriental.



OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

- Baile de chope em Linha Mimosa e Linha Salto Grande;
- Jantar dançante de Comunidades;
- **Festa do Colono:** realizada no dia 25 de julho, promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com cardápio carne suína;
- **Festa de São João na Linha Três Pinheiros:** acontece sempre na data comemorativa de São João, com fogueira acesa e as pessoas passam de pés descalços na fogueira a meia-noite.
- Festa Junina das escolas.



PALEO TOCAS

Localizada na Comunidade de Linha Mimosa foram escavadas segundo estudos por animais Pré históricos e servia como abrigo por nativos da época.



PAISAGENS NATURAIS.



IMBUIAS E ARAUCÁRIAS CENTENÁRIAS.

Anexo 9

Mapeamento Cultural

As diferentes manifestações culturais de Lindóia do Sul estão diretamente relacionadas com a religiosidade e com o esporte. Com forte influência da Igreja Católica, desde o início da colonização, esta religião predomina junto aos habitantes (93 % deles se autodeclara católico - BGE, 2010) que, aliada à formação populacional, de descendência italiana (86,5% se autodeclara branca – IBGE, 2010) torna evidente a presença da religiosidade nas manifestações culturais. Destaca-se fortemente as manifestações culturais típicas da imigração italiana, a influência do tradicionalismo gaúcho e presença, mesmo que tímida, da cultura cabocla. Outro aspecto importante a ser pontuado é a presença de população lindeira das áreas alagadas de construções de hidrelétricas, que ocupam atualmente cerca de trinta por cento da população rural

1 –Manifestações Culturais Religiosas

Com ascendência diretamente ligada ao catolicismo, a população desenvolveu atividades de caráter religioso e que integram a cultura local. Destaca-se neste segmento, as festas religiosas e romarias e os espaços em que as mesmas ocorrem.

1.1 - Espaços Religiosos de Manifestações Culturais:

- A Paróquia da Igreja Católica Puríssimo Coração de Maria é constituída pela matriz, na sede do município e por onze Capelas localizadas no meio rural. (Linha Cotovelo, Linha Alegre, Linha Joana, Lageado dos Pinheiros, Linha Sertãozinho, Linha Azul, Linha Mimosa, Linha Salto Grande, Linha XV de Novembro, Linha Sanga Martins e Linha Sanga Castelhana). Há ainda celebrações religiosas católicas em mas nove comunidades. A Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria possui arquitetura de destaque e muito particular, apresentando o formato em estrela de cinco pontas, localizada na sede do município;
- Três igrejas evangélicas atuam na sede do município: Evangelho Quadrangular, Caminho da Salvação e Assembléia de Deus.
- Salão Paroquial da Igreja Católica, localizado na sede do município, sendo este o local que sedia a maior parte das festas locais;

- Parque São Cristóvão, de propriedade da Igreja Católica, localiza-se na entrada do município, por muito tempo foi o local de encontro de jovens, sediou festas tradicionais ao ar livre e as tradicionais mateadas. Atualmente seu uso é restritivo, por se tratar de propriedade particular;
- Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada na comunidade de Linha Gruta, está encravada na rocha, sedia romaria e cultiva a crença de graças e milagres alcançados. O local foi reconhecido como patrimônio histórico cultural por processo de tombamento.

Principais manifestações religiosas de caráter cultural

- Grupos de Cantos religiosos, em número de três, na sede do município;
- Festa de São Cristóvão com procissão e bênção de veículos, da Igreja Matriz ao monumento do Santo Padroeiro dos motoristas localizado no Parque São Cristóvão;
- Festa e Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, em Linha Gruta;
- Festa e Romaria de Nossa Senhora da Salte, em Linha Joana (nesta comunidade, desde sua origem, a aproximadamente 60 anos, a festa é antecedida da novena preparatória e na festa são cantadas as Ladainhas à Nossa Senhora – em Latim);
- Festa e Romaria de Nossa Senhora Aparecida em Linha Azul;
- Festas do Santo (a) padroeiro (a) na sede e comunidades rurais.

2– Cultura Esportiva

O esporte faz parte da cultura local. Neste segmento, destaca-se historicamente a prática do futebol de campo, bocha e o quatrilho (jogo de baralho de descendência italiana). Contemporaneamente, outras modalidades de futebol ganharam ênfase, como o futebol de salão e o futebol sete. Também ganhou espaço o jogo do truco.

Espaços Esportivos com Manifestações Culturais:

- Estádio Municipal Romano Giovani Sandrin, instituído em 1944, na Rua Barão do Rio Branco, faz parte da sede social da Sociedade Esportiva e Recreativa Juventude, que seu auge conquistou títulos estaduais e interestaduais de futebol de campo, modalidade amadora. O município é ainda reconhecido como a

“Terra do SER Juventude”. Atualmente, o espaço é administrado pelo Município e sedia campeonatos municipais e regionais de futebol de campo;

- Sede Social da Sociedade Esportiva e Recreativa Juventude, localizada na Rua 29 de Julho (área central da sede do município), possui amplo espaço para a prática esportiva, com quadra de futsal e cancha de bolão. No local eram realizados bailes e o carnaval. Atualmente, encontra-se desativada e o local carece de investimentos para melhorar as condições estruturais;
- Cancha de Bochas do Clube União dos Idosos Lindoienses: cancha de bochas de dimensões oficiais, localizada na sede do município, é de propriedade do Grupo de Idosos;
- Ginásio Municipal de Esportes: em anexo ao Centro Administrativo Municipal, o local sedia os campeonatos de Futsal e todas as atividades de caráter festivo do município (bailes, eventos, encontros);
- Centros comunitários das comunidades rurais, em número de dez sediam jogos de Futsal, jogos de bochas, festas de comunidade e bailes;

Principais manifestações esportivas de caráter cultural:

- Equipe de futebol de campo da Ser Juventude;
- Equipe de Futsal da Comissão Municipal de Esportes;
- Equipe de Bocha da Comissão Municipal de Esportes;
- Equipes Esportivas de Linha Sanga Martins, Linha XV de Novembro, Linha Salto Grande, Linha Joana, Linha Alegre e Bairro da Amizade

3– Cultura Gaúcha

A população local sempre apreciou e desenvolveu as manifestações da cultura gaúcha.

Espaços e Manifestações da Cultura Gaúcha:

- Centro de Tradições Gaúchas de Linha Sertãozinho, com piquete de laço em área da entidade;
- Centro de Tradições Gaúchas de Linha AltoAcídio, com piquete de laço em área da entidade;

- Centro de Tradições Gaúchas de Linha Maria Guinther, recentemente fundado e fase de registro da documentação da entidade, apresenta o propósito inicial de fomentar o princípio do Movimento Tradicionalismo Gaúcho, priorizando as invernadas artísticas (canto, dança e camperismo).
- Semana Farroupilha e Cavalgada: organizada por pessoas que apreciam o tradicionalismo gaúcho e com apoio estrutural do município, diversas atividades, com enfoque para a gastronomia gaúcha são realizados na sede do município. No encerramento, uma cavalgada é realizada até o Parque São Cristóvão;
- Desde a instalação do município, em 1990, por aproximadamente 20 anos, no Parque São Cristóvão era realizada, na edição da Festa da Padroeira do Município (08 de dezembro), a Mateada. A Festa de Puríssimo Coração de Maria acontecia no Parque São Cristóvão e na parte da tarde, a mateada e apresentações artísticas gaúchas locais e de renome. Há alguns anos a mateada não acontece mais.

4—Cultura Italiana

O município foi colonizado por uma leva de descendentes de imigrantes italianos oriundos do Litoral Sul de Santa Catarina, da Serra Gaúcha, do Norte do Rio Grande do Sul e do Litoral Sul de Santa Catarina. Neste aspecto, a herança cultural é vasta, mas praticamente inexplorada.

Espaços e Manifestações da Cultura Italiana:

4.1 Arquitetura: o município apresenta uma identidade arquitetônica da segunda leva de descendentes de imigrantes italianas, não preservadas e que estão se perdendo com o passar dos anos.

- O conjunto arquitetônico localizado em Linha Maria Guinther, em propriedade rural de Airton Naibo, é composto de paiol, moinho, casa com suas benfeitorias complementares, como poço de água, forno de barro e taipas de pedra. O moinho e o paiol são as construções mais antigas, sendo edificadas nos anos iniciais da década de 1930 com madeira de araucária falquejada manualmente. O edifício que corresponde ao paiol constituiu a primeira benfeitoria edificada na

propriedade e era a residência familiar, localizada ao lado do moinho, sendo transferida para o outro lado da estrada quando edificada a atual residência, cuja edificação remete aos anos finais da década de 1950. O forno e o poço de água localizam-se próximo da residência. As benfeitorias localizam-se às margens do Lajeado Surdo, sendo abundante a presença de vegetação nativa de grande porte no entorno dos edifícios. Também é abundante a presença de pedras no local, tanto nas barrancas e leito do córrego, como no entorno dos edifícios, sob a forma de taipas e mesmo degraus, fato que auxilia na construção de uma paisagem com forte identidade. As taipas defronte à residência geram terraços escalonados, de significativo valor paisagístico, sendo estas idênticas as antigas taipas de pedra utilizadas pelos colonizadores. Historicamente, o moinho fazia a moagem de trigo e milho e o soque da erva-mate, também fazia, em momentos mais recentes de funcionamento, o descascamento do arroz. Há um frondoso plátano próximo ao moinho, bastante antigo e as deformidades presentes no tronco decorrem do fato de ter sido utilizado para amarrar cavalos e bois daqueles que vinham “trazer a moagem”. É incontestável o valor histórico do conjunto arquitetônico. Ao que se sabe, o moinho é o mais antigo ainda existente no município. Também a casa nova da propriedade, segundo relatos dos proprietários e do construtor, constitui uma das mais antigas casas a utilizar o sistema construtivo do telhado de quatro águas, do tipo “bangalô.” Também foi reconhecido como patrimônio histórico-cultural do município mediante processo de tombamento. Atualmente o local está sendo restaurado com recursos do Ministério da Cultura.

- Moinhos: os moinhos localizados na sede do município, datam do final dos anos da década de 1930, apresentam arquitetura e sistema de funcionamento de época. Intrínseco aos moinhos, está a cultura local da polenta.
- Casas em madeira com tábuas dispostas horizontalmente: esta é a principal identidade arquitetônica local. A técnica construtiva adotada as tábuas de madeira beneficiadas dispostas horizontalmente. Diversas delas ainda permanecem intactas na sede do município, em diferentes ruas e com formatos diferente, mantendo porém a harmonia na técnica construtiva.

- Remanescentes de taipas em pedra no meio rural.

4.2 Saberes Locais Italianos

- Dialeto Talian: utilizado entre as pessoas de idade mais elevada. A utilização deste dialeto é expressiva na comunidade de Linha Sanga Martins, inclusive entre as pessoas mais jovens. O Filó utiliza durante todo o evento o dialeto e os cantos folclóricos italianos.
- Artesanato: alguns remanescentes de confecção de objetos em vime (cestas). Sabe-se que algumas senhoras dominam a técnica da produção de trança com palha de trigo e seus utensílios (chapéus, cestas, objetos decorativos, no entanto, não produzem comercialmente. Da mesma forma, outras dominam técnicas de artesanato em retalhos, bordado e confecção de franjas e também não produzem mais este artesanato.
- Gastronomia: técnicas e utensílios para produção de vinhos e vinagre colonial e comidas típicas (doces e salgadas). A polenta é o prato mais popular da culinária italiana no município. Faz parte do cardápio alimentar das famílias e da Festa da Polenta, principal festa cultural do município. Integra ainda o cardápio da cultura alimentar do FilòTalian, ao lado alimentos como salame, fortaia, taiadelle, radichecotti e pão de forno. Há no município uma cooperativa que reúne agricultores familiares que produzem produtos alimentícios artesanalmente. Com denominação fantasia de COPAFAL, a entidade possui um ponto de vendas dos produtos em estilo colonial, as imediações da Prefeitura Municipal.

4.3 Espaços e Manifestações da Cultura Italiana:

- Festa da Polenta e do Queijo: teve sua origem nos meados dos anos da década de 1990, idealizada por um grupo de pessoas, recebeu o nome de Festa da Polenta, em razão da existência dos moinhos no município e acontecia na parte final da Rua 29 de Julho, sempre no mês de dezembro. Em 2008 foi reformatada, recebendo o nome de Festa da Gastronomia Italiana, sendo promovida pelo município, no entorno do Centro Administrativo. No ano de 2013, passou por uma nova formatação recebendo o nome Festa da Polenta e do Queijo, acontecendo nas imediações do Centro Administrativo. No ano de 2017 voltou a ser realizada na Rua 29 de Julho. Mesmo com novas denominações, a população ainda reconhece o evento como Festa da Polenta.
- Mostra do Vinho Artesanal: o evento reúne os vinhos produzidos no município para a mostra e degustação, acompanhado de comida típica e música italiana. Iniciou em 2011 e teve edições até 2016, quando o município deixou de promover o evento.
- Filó Italiano: O Filó Talian retrata o hábito e o modo de vida dos descendentes de imigrantes italiano no município de Lindóia do Sul, congregando o dialeto, música, gastronomia e roupas (figurinos) da cultura tradicional. É realizado pela Associação Italiana de Lindóia do Sul, mediante trabalho voluntário de seus membros. O Filò era o encontro noturno dos descendentes de imigrantes italiano no qual as pessoas relembavam a vinda da Itália para o Brasil e as dificuldades aqui encontradas. O encontro era marcado pela religiosidade, cantos folclóricos e comida. O FilòTalian de Lindóia do Sul combina cenas simples de dramaturgia, encenadas por integrantes do grupo de trabalho, que falam no dialeto Talian. Entre uma cena e outra, um canto folclórico para retratar o que foi apresentado na cena anterior. O FilòTalian de Lindóia do Sul tem por objetivo retratar a história da vinda simples, humilde e limitante dos descendentes de imigrantes italianos que aqui se estabeleceram. A casa do Filò localiza-se a aproximadamente 1 km da rodovia, caminho esse percorrido em estrada de terra. O cenário e a história que fazem com que o participante faça uma viagem ao

passado, um verdadeiro estágio de vivência. A casa tem a arquitetura da segunda geração de imigrantes italianos, totalmente caracterizada pela decoração típica e pela mobília. A cozinha, de madeira rústica (tábuas largas e mata juntadas externamente, telhado do tipo duas chuvas com telhas de barro) é separada do salão principal (madeira beneficiada, telhado do tipo quatro chuvas com telhas de barro) por um corredor. Em seu entorno, caminhos naturais construídos por taipas de pedra de modo a formar terraços entre os mesmos, com a presença de jardim, pomar e horta. No interior da casa, lamparinas a querosene, lâmpadas dentro de lampiões, quadros religiosos e de família, panos antigos de paredes, mesas compridas, revestidas com toalhas xadrez, ornamentadas com flores do jardim, bancos de madeira, fogão a lenha e demais itens de mobília típica. As pessoas que confirmam participação na atividade do Filò Talin de Lindóia do Sul, são recepcionadas no acesso à casa do Filò por um casal típico de talians com uma cesta de vime cheia de bolinhos de pão recém feitos, ainda quentes. Ao chegarem na casa do Filò, as pessoas são recepcionadas com lampiões a querosene e por um grupo de cantos e logo em seguida, convidadas a entrar na casa para fazer Filò. As pessoas então adentram à casa praticamente às escuras, tendo sobre as mesas do salão principais lamparinas a querosene. Somente após alguns cantos típicos entoados, a energia elétrica é acesa, cujas lâmpadas estão acondicionadas em lampiões. Com o ambiente iluminado as pessoas podem perceber os detalhes da ornamentação típica do ambiente: mesas compridas revestidas com toalhas de tecido xadrez, sobre elas lamparinas de querosene, vasos com flores do jardim e copos de vidro, ladeadas de bancos de madeira. Na parede, quadros religiosos e de família, panos antigos bordados e que faziam parte do “enxoval das moças”, alguns, porém poucos, móveis antigos, louças antigas. Cortinas de época nas janelas. Em uma parte do salão, o majestoso fogão a lenha com a panela da polenta. Ao lado, mulheres fazem a “dressa”. Após, é contado a trajetória da imigração, a origem do filó, retratado a religiosidade e o culto à polenta, seguido do jantar. Após, cenas do cotidiano, com mulheres (comares) e homens (compares), o jogo da mora e cantos encenados. Por fim, servido o brodo, danças e a despedida.

- Oficina de Canto Italiano Infantil: mantida pelo município, a oficina forma o coral infantil de cantos folclóricos italianos trazidos para o Brasil pelos

imigrantes italianos. Com participação limitada, frequentam a oficina de crianças.

6–Outros Espaços e Manifestações Culturais

- No segmento Educacional, está presente no município a Escola de Educação Básica Padre Isidoro Benjamin Moro (estadual), as escolas municipais Núcleo de Educação Otaviano Nicolao, Núcleo de Educação XV de Novembro e Centro de Educação Infantil Roselene Fátima Bussolaro e Escola Raios de Luz (APAE). Há também uma escola de música.
- A Praça Belviver está localizada na área central do município, próximo à Prefeitura Municipal. Junto à praça, está localizada a biblioteca, a rádio comunitária e o centro dos idosos. Além do acervo bibliográfico, está instalado na Biblioteca Pública Municipal Afonso Dalmora um telecentro de informática. A rádio comunitária Princesa do Vale faz comunicação de radiodifusão local. No Clube União dos Idosos Lindoieses há o cinema comunitário e no local os idosos se reúnem para atividades de lazer.
- Estão instalados no município uma pequena pousada, dois restaurantes e nove bares. Contamos com cinco marcenarias artesanais, dois estabelecimentos comerciais de aviamentos e em um deles há tecidos. Há também duas que dedicam-se apenas as atividades físicas. Contamos ainda com uma operadora de celular e cinco provedores de internet.
- No segmentos profissionais da cultura, temos no município quarenta artesãos, dez professores de artesanato e/ou coreografia, quinze músicos, quinze músicos, vinte benzedeiros (os), dois fotógrafos, dez confeitarias, dez marceneiros e doze produtores rurais artesanais.
- Festival da Canção: Evento realizado na semana em comemoração à emancipação político-administrativa do município, apresenta a edição do Festival Municipal do Canto Livre, Festival Regional Italiano e Festival

Intermunicipal Infantil (Canto Livre) e Sertanejo Adulto. Apresentam-se intérpretes locais e dos mais variados estados;

- Oficina Municipal de Danças: mantida pelo município, a oficina trabalha danças coreografadas de diferentes estilos. Os bailarinos são de diferentes idades, constituindo as categorias infantil, juvenil e terceira idade. Atualmente a oficina conta com 112 alunos e 2 professoras coreografadas.
- Oficina Municipal de Técnica Vocal: mantida pelo município busca aperfeiçoar a técnica vocal dos cantores locais, preparando para a participação em festivais da canção. Conta com professora com formação em música.
- Oficina Municipal de Karatê: mantida pelo município, reúne um grupo de pessoas adeptas a essa cultura oriental. A oficina conta com 15 integrantes.
- Oficinas do CRAS: as oficinas de flauta doce, violão, banda de fanfarra, teatro e artesanato são mantidas pelo município. Se apresentam como um espaço cultural de inclusão social, sendo frequentada por crianças e adolescentes inseridos nos programas sociais oficiais, considerados de vulnerabilidade social e integrantes do Programa PAIF. Localizada no Centro de Referência em Assistência Social – CRAS atende 120 pessoas. A oficina de artesanato são descentralizadas em algumas comunidades do meio rural e atendem senhoras dos oito clubes de mães. Atuam nestas oficinas 06 professores.
- Baile do Shoop em Linha Mimosa e Linha Salto Grande.
- Jantar Dançante de Comunidades, promovidos por clubes de mães.
- Festa do Colono: realizada no dia 25 de Julho, reúne agricultores, sendo promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais e com cardápio de carne suína;

- Festa de São João Linha Três Pinheiros: acontece na comunidade de Linha Três Pinheiros, na véspera do dia de São João, com a fogueira acesa e as pessoas passam de pés descalços na fogueira a meia-noite;
- Festa Junina das Escolas.

Anexo 10 – Tabela de Cruzamento de Dados

**PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
PLANILHAMENTO DE DADOS DA BASE DE ELABORAÇÃO
MUNICÍPIO:**

<u>DO DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO</u> CAMPO/SEGMENTO	DAS DEMANDAS APONTADAS NO FÓRUM	DAS DEMANDAS APONTADAS NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL (INTER)DE 2013	O QUE TRADUZ (política Pública ou ação)
1. Informações municipais População: 4. 642 habitantes Lei de Criação do Município: Lei Estadual 7.578/89, de 26 de abril de 1989 Aniversário: 26 de abril Área: 199 k ²		Decreto 1.348/2013 – Intermunicipal, tendo como local o município de Arabutã	Política Pública
2. Limites geográficos do município (norte, sul, leste, oeste): Norte: Ponte Serrada Sul: Concórdia Leste: Irani Oeste: Ipumirim		Arabutã Arvoredo, Ipumirim, Irani, Lindóia do Sul, Paial e Xavantina	
3. Divisão do território municipal Vinte e sete comunidades rurais, um bairro, 04 loteamentos			
4. IDMS (base da FECAM): 0,620			
5. Políticas Públicas Municipais para a Cultura (Principais Leis e documentos da área):	Fomentar as parcerias entre o setor público e privado	Formalização de acordo de cooperação entre o município e o Ministério da Cultura	Política Pública E

<p>Lei Complementar 231/2014 – Sistema Municipal de Cultura Lei Ordinária 1.2014/2014 – Preservação do Patrimônio Cultural Decreto nº 3.140/2019 – Nomeia Conselho Municipal de Cultura</p>	<p>Desenvolver programas culturais através das mídias e potencializar a atuação das entidades</p> <p>Realizar o mapeamento do patrimônio histórico-cultural a ser preservado</p> <p>Instituir um programa municipal de salvaguarda do patrimônio histórico-cultural material e imaterial;</p> <p>Criar incentivos fiscais para construções típicas (novas)</p> <p>Manter e ampliar as características culturais nas festas típicas</p> <p>Revitalizar os equipamentos culturais existentes</p> <p>Viabilizar novos espaços adequados para eventos culturais</p> <p>Desenvolver novas oficinas culturais, com ênfase para os setores deficientes;</p> <p>Melhorar programa municipal para financiar projetos culturais – Lei</p>	<p>Lei de Criação do Sistema Municipal de Cultura, criação do conselho de política cultural e fundo de cultura</p> <p>Capacitação Elaboração do plano municipal de cultura</p> <p>Promover conferência de cultura anualmente</p> <p>Qualificação de gestores em parceria com a universidade, iniciativa privada, associações e cooperativas</p> <p>Capacitação para conselheiros municipais de cultura</p> <p>Garantir orçamento Municipal para a cultura</p> <p>Promover mobilização da iniciativa privada para investimentos em cultura</p> <p>Criar um sistema de Informações culturais</p> <p>Criar um link cultural no site da prefeitura</p>	<p>Ação</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

	<p>13.019</p> <p>Resgatar e registrar fatos históricos existentes e não registrados;</p> <p>Disponibilizar em site oficial para consulta o acervo histórico-cultural, com mecanismo de controle de uso;</p> <p>Fomentar a produção de material histórico-cultural: livros, publicações, documentários, audiovisuais....</p> <p>Oferecer apoio técnico às iniciativas de associativismo de produtores e artistas que não queiram submeter-se à intermediação da venda de seus trabalhos—associações, cooperativas, empreendimentos coletivos....</p> <p>Instituir programas de incubadoras de empresas culturais;</p> <p>Articular as políticas de cultura com as demais políticas públicas: agricultura familiar, segurança alimentar, social...</p>	<p>Inventariar a cultura municipal</p> <p>Garantir e incentivar a diversidade cultural, além disso facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população</p> <p>Organizar um calendário anual integrado, implementando políticas de intercâmbio em nível regional, entre os segmentos artísticos e culturais englobando as manifestações populares tradicionais</p> <p>Incentivar e financiar o mapeamento e inventário das referências culturais dos grupos de acordo com cada realidade étnica</p> <p>Fazer da escola um lugar de produção, circulação e fruição da cultura brasileira local, com estímulo e continuidade da formação e capacitação de professores</p> <p>Articular a política cultural com a política educacional no estado e nos municípios para elaborar e implementar</p>	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>conteúdos programáticos nas disciplinas curriculares e extracurriculares dedicados à cultura, à preservação do patrimônio, memória e história das etnias e ao ensino das diferentes linguagens artísticas predominantes</p> <p>Incentivar o resgate e divulgação da história, cultura e locais, com acesso e espaço nas mídias</p> <p>Fortalecer e financiar programas a nível em rádio e TV pública, que abordem assuntos culturais sobre a preservação de patrimônio, memória simbólica, diversidade cultural, história das etnias das diferentes linguagens artísticas predominantes</p> <p>Incentivar, apoiar, resgatar e divulgar a cultura dos grupos de imigração</p> <p>Facilitar os processos de inventário e tombamento de bens históricos garantindo a preservação da memória coletiva, em especial nos grupos de etnias</p> <p>Construção de espaços diversificados e adequados para acesso e difusão da</p>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>cultura (auditórios para teatros, festivais, oficinas...) independente do número de habitantes</p> <p>Maior valorização dos profissionais para que consigam atuar de forma válida, com revisão nos aspectos burocráticos de contratação destes, com análise cuidadosa e levando em considerações suas vocações e talentos natos.</p> <p>Criar espaços e produções culturais acessíveis a todos, enfatizando-se aqui pessoas deficientes e com mobilidade reduzida, proporcionado interação de todos</p> <p>Identificar e valorizar as culturas locais e regionais, estabelecendo formas de propagar e divulgar</p> <p>Promover a autovalorização da cultura e tradições, valorizando as particularidades tradicionais</p> <p>Fomento para a qualificação profissional para os diversos segmentos culturais através de bolsa de estudo</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>Institucionalizar a história do contestado nas escolas</p> <p>Identificar os bens culturais locais e promover ações para sua preservação e divulgação</p> <p>Resgatar e instituir atividades culturais integradas no território</p> <p>Inventariar equipamentos públicos de promoção cultural e desenvolver plano de intervenções para espaços já existentes</p> <p>Cursos de capacitação em cultura em todas as suas dimensões</p> <p>Implantar sistema de proteção de origem e tornar patrimônio cultural os produtos artesanais da agricultura familiar</p> <p>Instituir Sistema Municipal de Cultura e os respectivos fundos</p> <p>Viabilizar sistema de incentivos para a captação de recursos para o financiamento de atividades culturais</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>Desenvolver projetos culturais sustentáveis</p> <p>Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de apropriação cultural</p>	
<p>6. NO CAMPO DAS EXPRESSÕES CULTURAIS</p> <p>01 Associação Italiana</p> <p>01 Cooperativa Agricultura Familiar</p> <p>02 Grupos de Idosos</p> <p>03 Grupos de cantos de igreja</p> <p>02 academias</p> <p>01 escola de música</p> <p>15 músicos</p> <p>40 artesãos</p> <p>07 costureiras</p> <p>20 benzedeiros (os)</p>	<p>Necessidade de integrar as instituições promotoras, iniciativas e ações existentes</p> <p>Fomentar as parcerias entre o setor público e privado</p> <p>Desenvolver programas culturais através das mídias e potencializar a atuação das entidades</p> <p>Criar uma política de reprodução de saberes populares, por meio de diversas estratégias</p> <p>Manter e ampliar as características culturais nas festas típicas</p> <p>Estimular o voluntariado cultural e a extensão de suas manifestações através da formação e manutenção de grupos e organizações;</p>	<p>Qualificação de gestores em parceria com a universidade, iniciativa privada, associações e cooperativas</p> <p>Promoção de cursos de empreendedorismo para a sociedade civil</p> <p>Promover mobilização da iniciativa privada para investimentos em cultura</p> <p>Criar um sistema de Informações culturais</p> <p>Garantir e incentivar a diversidade cultural, além disso facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população</p>	<p>Política Pública E Ação</p>

	<p>Resgatar e registrar fatos históricos existentes e não registrados;</p> <p>Fomentar a produção de material histórico-cultural: livros, publicações, documentários, audiovisuais....</p>	<p>Organizar um calendário anual integrado, implementando políticas de intercâmbio em nível regional, entre os segmentos artísticos e culturais englobando as manifestações populares tradicionais</p> <p>Incentivar e financiar o mapeamento e inventário das referências culturais dos grupos de acordo com cada realidade étnica</p> <p>Articular a política cultural com a política educacional no estado e nos municípios para elaborar e implementar conteúdos programáticos nas disciplinas curriculares e extracurriculares dedicados à cultura, à preservação do patrimônio, memória e história das etnias e ao ensino das diferentes linguagens artísticas predominantes</p> <p>Incentivar o resgate e divulgação da história, cultura e locais, com acesso e espaço nas mídias</p> <p>Incentivar, apoiar, resgatar e divulgar a cultura dos grupos de imigração</p>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>Criar espaços e produções culturais acessíveis a todos, enfatizando-se aqui pessoas deficientes e com mobilidade reduzida, proporcionado interação de todos</p> <p>Promover a autovalorização da cultura e tradições, valorizando as particularidades tradicionais</p> <p>Identificar os bens culturais locais e promover ações para sua preservação e divulgação</p> <p>Resgatar e instituir atividades culturais integradas no território</p> <p>Cursos de capacitação em cultura em todas as suas dimensões</p> <p>Implantar sistema de proteção de origem e tornar patrimônio cultural os produtos artesanais da agricultura familiar</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de apropriação cultural	
<p>7. NO CAMPO DAS ARTES E ESPETÁCULOS (Artes visuais, Dança, Música, Circo e Teatro):</p> <p>01 Grupo de Danças</p> <p>01 Oficina Cultural: violão, canto, técnica vocal, dança</p> <p>01 oficina do CRAS: fanfarra, flauta, violão, artesanato, teatro</p> <p>01 banda musical</p> <p>01 banda de fanfarra</p> <p>01 Filo</p> <p>10 profissionais – oficinas</p> <p>15 músicos</p>	<p>Necessidade de integrar as instituições promotoras, iniciativas e ações existentes</p> <p>Fomentar as parcerias entre o setor público e privado</p> <p>Desenvolver programas culturais através das mídias e potencializar a atuação das entidades</p> <p>Criar uma política de reprodução de saberes populares, por meio de diversas estratégias</p> <p>Manter e ampliar as características culturais nas festas típicas</p> <p>Desenvolver novas oficinas culturais, com ênfase para os setores deficientes</p> <p>Melhorar programa municipal para financiar projetos culturais – Lei 13.019</p>	<p>Criar um sistema de Informações culturais</p> <p>Inventariar a cultura municipal</p> <p>Garantir e incentivar a diversidade cultural, além disso facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população</p> <p>Incentivar e financiar o mapeamento e inventário das referências culturais dos grupos de acordo com cada realidade étnica</p> <p>Articular a política cultural com a política educacional no estado e nos municípios para elaborar e implementar conteúdos programáticos nas disciplinas curriculares e extracurriculares</p>	Política Pública e Ação

	<p>Estimular o voluntariado cultural e a extensão de suas manifestações através da formação e manutenção de grupos e organizações;</p> <p>Resgatar e registrar fatos históricos existentes e não registrados;</p>	<p>dedicados à cultura, à preservação do patrimônio, memória e história das etnias e ao ensino das diferentes linguagens artísticas predominantes</p> <p>Incentivar o resgate e divulgação da história, cultura e locais, com acesso e espaço nas mídias</p> <p>Incentivar, apoiar, resgatar e divulgar a cultura dos grupos de imigração</p> <p>Criar espaços e produções culturais acessíveis a todos, enfatizando-se aqui pessoas deficientes e com mobilidade reduzida, proporcionando interação de todos</p> <p>Identificar e valorizar as culturas locais e regionais, estabelecendo formas de propagar e divulgar</p> <p>Promover a autovalorização da cultura e tradições, valorizando as particularidades tradicionais</p>	
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>Identificar os bens culturais locais e promover ações para sua preservação e divulgação</p> <p>Resgatar e instituir atividades culturais integradas no território</p> <p>Cursos de capacitação em cultura em todas as suas dimensões</p> <p>Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de apropriação cultural</p>	
<p>8. NO CAMPO DO AUDIOVISUAL, DO LIVRO, DA LEITURA E DA LITERATURA (Cinema e Vídeo, Publicações e mídias impressas):</p> <p>01 Biblioteca Pública 01 Radio Comunitária 01 Cinema Comunitário 02 Academias 05 marcenarias 02 fotógrafos 05 provedores de internet 01 operadora de celular</p>	<p>Necessidade de integrar as instituições promotoras , iniciativas e ações existentes</p> <p>Fomentar as parcerias entre o setor público e privado</p> <p>Desenvolver programas culturais através das mídias e potencializar a atuação das entidades</p> <p>Criar uma política de reprodução de saberes populares, por meio de diversas estratégias</p>	<p>Promoção de cursos de empreendedorismo para a sociedade civil</p> <p>Promover mobilização da iniciativa privada para investimentos em cultura</p> <p>Criar um sistema de Informações culturais</p> <p>Inventariar a cultura municipal</p>	<p>Política Pública E Ação</p>

	<p>Estimular o voluntariado cultural e a extensão de suas manifestações através da formação e manutenção de grupos e organizações;</p> <p>Fomentar a produção de material histórico-cultural: livros, publicações, documentários, audiovisuais....</p>	<p>Garantir e incentivar a diversidade cultural, além disso facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população</p> <p>Incentivar o resgate e divulgação da história, cultura e locais, com acesso e espaço nas mídias</p> <p>Fortalecer e financiar programas a nível em rádio e TV pública, que abordem assuntos culturais sobre a preservação de patrimônio, memória simbólica, diversidade cultural, história das etnias das diferentes linguagens artísticas predominantes</p> <p>Incentivar, apoiar, resgatar e divulgar a cultura dos grupos de imigração</p> <p>Identificar e valorizar as culturas locais e regionais, estabelecendo formas de propagar e divulgar</p> <p>Promover a autovalorização da cultura e</p>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		tradições, valorizando as particularidades tradicionais	
		Identificar os bens culturais locais e promover ações para sua preservação e divulgação	
<p>9. NO CAMPO DAS CRIAÇÕES FUNCIONAIS (Moda, design, arquitetura e arte digital):</p> <p>01 Ginásio Municipal de Esportes</p> <p>01 Sociedade Esportiva (sede)</p> <p>10 Sociedades Esportivas e Recreativas (meio rural)</p> <p>01 Salão Paroquial (sede)</p> <p>01 praça</p> <p>01 parque natural</p> <p>04 igrejas (cidade)</p> <p>20 igrejas no meio rural</p> <p>01 telecentro de informática</p>	<p>Fomentar as parcerias entre o setor público e privado</p> <p>Desenvolver programas culturais através das mídias e potencializar a atuação das entidades</p> <p>Integrar o turismo cultural com o ecoturismo e o turismo de vivência e inserir o município em rotas regionais</p> <p>Criar uma política de reprodução de saberes populares, por meio de diversas estratégias</p>	<p>Qualificação de gestores em parceria com a universidade, iniciativa privada, associações e cooperativas</p> <p>Criar um sistema de Informações culturais</p> <p>Garantir e incentivar a diversidade cultural, além disso facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população</p> <p>Incentivar o resgate e divulgação da história, cultura e locais, com acesso e espaço nas mídias</p> <p>Identificar e valorizar as culturas locais e regionais, estabelecendo formas de propagar e divulgar</p>	Política Pública e Ação

		<p>Identificar os bens culturais locais e promover ações para sua preservação e divulgação</p> <p>Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de apropriação cultural</p>	
<p>ESPAÇOS E INSTITUIÇÕES DIRETA OU INDIRETAMENTE LIGADAS A ÁREA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construções históricas: 04 moinhos 01 igreja - Escolas/instituições de ensino 05 escolas - Restaurantes/ hotéis/bares 02 restaurantes 01 pousada 09 bares - Confeiteiras/produtores coloniais; 10 confeiteiras 12 produtores coloniais - Comércio de aviamentos e tecidos 	<p>Fomentar as parcerias entre o setor público e privado</p> <p>Integrar o turismo cultural com o ecoturismo e o turismo de vivência e inserir o município em rotas regionais</p> <p>Criar uma política de reprodução de saberes populares, por meio de diversas estratégias</p> <p>Revitalizar os equipamentos culturais existentes</p> <p>Viabilizar novos espaços adequados para eventos culturais</p> <p>Estimular o voluntariado cultural e a</p>	<p>Promoção de cursos de empreendedorismo para a sociedade civil</p> <p>Inventariar a cultura municipal</p> <p>Garantir e incentivar a diversidade cultural, além disso facilitar o intercâmbio e a circulação de obras, espetáculos, saberes e fazeres com custo zero para a população</p> <p>Fazer da escola um lugar de produção, circulação e fruição da cultura brasileira local, com estímulo e continuidade da formação e capacitação de professores</p>	<p>Política Pública e Ação</p>

<p>02 estabelecimentos comerciais de aviamentos, em um deles, há tecidos</p> <p>- Clubes/entidades/associações; 01 Associação Italiana 02 Centros de Tradição Gaúchas 01 Destacamento de Bombeiros Voluntários 01 Câmara de Dirigentes Logistas - CDL 01 Conselho da Igreja Católica 01 Sindicato de Trabalhadores Rurais 12 Associações de Agricultores 01 Clube Esportivo (sede) 10 Sociedades Esportivas e Recreativas (meio rural) 08 Clubes de Mães</p>	<p>extensão de suas manifestações através da formação e manutenção de grupos e organizações;</p> <p>Resgatar e registrar fatos históricos existentes e não registrados;</p> <p>Disponibilizar em site oficial para consulta o acervo histórico-cultural, com mecanismo de controle de uso;</p> <p>Fomentar a produção de material histórico-cultural: livros, publicações, documentários, audiovisuais....</p>	<p>Articular a política cultural com a política educacional no estado e nos municípios para elaborar e implementar conteúdos programáticos nas disciplinas curriculares e extracurriculares dedicados à cultura, à preservação do patrimônio, memória e história das etnias e ao ensino das diferentes linguagens artísticas predominantes</p> <p>Incentivar o resgate e divulgação da história, cultura e locais, com acesso e espaço nas mídias</p> <p>Incentivar, apoiar, resgatar e divulgar a cultura dos grupos de imigração</p> <p>Construção de espaços diversificados e adequados para acesso e difusão da cultura (auditórios para teatros, festivais, oficinas...) independente do número de habitantes</p> <p>Criar espaços e produções culturais acessíveis a todos, enfatizando-se aqui pessoas deficientes e com mobilidade reduzida, proporcionando interação de todos</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>Institucionalizar a história do contestado nas escolas</p> <p>Identificar os bens culturais locais e promover ações para sua preservação e divulgação</p> <p>Cursos de capacitação em cultura em todas as suas dimensões</p> <p>Desenvolver parcerias com universidades e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de apropriação cultural</p>	
Outros atividades:	<p>Instituir calendário regional de eventos culturais das principais festas típicas</p> <p>Promover a informação e capacitação dos trabalhadores da cultura sobre propriedade intelectual, marcas coletivas e de certificação, indicações geográficas, patentes, domínio público e direito autoral</p>	<p>Aprovação imediata do PRO CULTURA e da PEC-150 (orçamento e cultura como direito social)</p> <p>Implementar políticas de intercâmbio no que diz respeito aos eventos já existentes, estabelecendo um calendário microrregional (AMAUC), valorizando a diversidade das expressões culturais com ampla divulgação</p>	Política Pública E ação

		<p>Organizar um calendário anual integrado, implementando políticas de intercâmbio em nível regional, entre os segmentos artísticos e culturais englobando as manifestações populares tradicionais</p> <p>Garantir no orçamento anual na esfera estadual e federal valor proporcional a cada município conforme o número de habitantes, recursos para o desenvolvimento de projetos de acordo com o calendário de eventos dos municípios</p> <p>Construir uma política pública nacional integrada nas três esferas, visando a criação de fonte de financiamentos e repasse de recursos que permitam a instalação, construção, manutenção e requalificação de espaço de complexos culturais</p> <p>Maior financiamento a nível estadual e federal para a real efetivação dos projetos culturais</p> <p>Inventariar, tomba e instituir marcos de identidades regionais, especialmente caboclos, imigrantes, povos e</p>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>comunidades tradicionais</p> <p>Ampliação do PAC 2 – Cidades Históricas para todos os municípios</p> <p>Inventariar o patrimônio cultural material e imaterial da região</p> <p>Viabilizar uma instituição regional de patrimônio cultural material e imaterial</p> <p>Desenvolver projetos culturais regionais sustentáveis</p> <p>Isenção do ICMS para produtos culturais e implantar legislação de apoio a empreendedores culturais</p>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Anexo 11

Documento Segunda Conferência de Cultura